

“É uma situação desesperadora”, desabafa professora que teve salário reduzido por estar em licença-maternidade

Decreto assinado por Ratinho Jr. e Roni Miranda suspende pagamento de gratificação para professoras que são obrigadas a se afastar por licença médica ou maternidade

Os descontos na Gratificação de Tecnologia e Ensino (GTE) de professoras com problemas graves de saúde ou em licença-maternidade são a nova face da maldade do governo Ratinho Júnior. Um decreto assinado pelo governador e pelo secretário da Educação, Roni Miranda, determina que o valor da GTE seja subtraído do salário dos(as) docentes que estiverem em licenças previstas em lei com duração de mais de 15 dias.

A docente, que trabalha em Colombo, foi surpreendida com um desconto de 25% no salário desse mês, referente às GTEs dos meses de junho e julho, totalizando de R\$ 1.146,78, em plena licença-maternidade.

“O orçamento lá em casa ficou complicado. Eu não sei de onde vou tirar dinheiro para fechar as contas. É uma situação desesperadora. Fui pega de surpresa e me sinto punida por ser professora, mulher e mãe”, desabafa.

A covardia do governador, que ataca trabalhadoras quando estão fragilizadas, abriu um turbilhão de dúvidas na cabeça de Thamiris. “Isso é um absurdo e acaba com a nossa dignidade, com a nossa vontade de ser professor. Que garantias eu vou ter para cuidar da minha família? E se um dos meus filhos ficar doente? Vou ter que levá-lo para a escola comigo? O que eu vou ter que fazer para não ter meu salário retirado?”, diz.

Foto: Altvista / APP-Sindicato



Professora Thamiris procurou a APP-Sindicato para pedir apoio na defesa de seus direitos.

“O governador não pensou na minha família quando fez esse decreto. Ele não pensou na subsistência dos meus filhos, na minha dignidade como mãe, amamentando”, afirma a professora de Artes na rede estadual, Thamiris Langue Mysczak.

APP-Sindicato pede ao MPT providências para Seed devolver valores descontados na GTE e investigação da gestão Ratinho Jr.

A APP-Sindicato protocolou no início do mês (2), uma denúncia no Ministério Público do Trabalho (MPT) pedindo a abertura de investigação contra o governo Ratinho Jr. por descontos ilegais na Gratificação de Tecnologia e Ensino (GTE), devida aos(as) professores(as) da rede estadual de ensino.

Na denúncia, a APP explica que a iniciativa desumana do governo tem sua origem na publicação do Decreto 8222/24, que alterou o Decreto 10.051/22, incluindo regras punitivas para a concessão do benefício.

Criada como forma de compensação financeira pelos investimentos em tecnologia feitos pelos(as) docentes, com as alterações, a gratificação passou a ser regulada por assiduidade. Em caso de uma falta injustificada no mês, o desconto é de 50%, em caso de duas faltas, 100%.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DOS(AS) TRABALHADORES (AS) EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DE FAZENDA RIO GRANDE

A Presidenta da App Sindicato – Núcleo Curitiba Metropolitana Sul convoca toda a categoria da Educação para participarem da Assembleia Municipal Extraordinária da Educação de Fazenda Rio Grande que acontecerá no dia 12 de Setembro de 2025, com a primeira chamada às 17h30 (Dezessete horas e trinta minutos) e a segunda chamada às 17h45 (Dezessete horas e quarenta e cinco minutos) para estarem presentes na Escola Municipal 26 de Janeiro (CAIC) localizada na avenida Brasil, 2014 – Bairro Nações em Fazenda Rio Grande/PR, para discutir coletivamente os seguintes pontos de pauta: 1) Conjuntura da política educacional municipal; 2) Apresentação e discussão da nova proposta do Plano de Cargos e Carreira do Magistério e 3) Encaminhamentos.

Simone Barbosa | Presidenta NS Curitiba Metropolitana Sul

Vote em quem sempre defendeu
a escola pública

1 APP
sempre
NA LUTA
CUT CNB



Para reconstruir a APP
Sindicato desde o chão
da escola!

Venha conosco, apoie a
Chapa 2!

linktr.ee/appnochoadaescola

LUTAR PARA VIVER

